Holambra
www.jcholambra.com

Jornal da Cidade

Holambra, Artur Nogueira, Jaguariúna e S. A. Posse / Ano XXV / Nº 1297/ Holambra, 1/5/2020

25 anos Jornal da Cidade de Holambra

CIDADE TEM NOVAS REGRAS CONTRA CORONAVÍRUS

Uso de máscara torna-se obrigatório; cidade tem quatro casos da doença e 16 suspeitos

Com quatro casos de Coronavírus confirmados e 16 suspeitos, o prefeito Fernando Fiori de Godoy complementou, na tarde de ontem, as diretrizes estabelecidas para o enfrentamento da doença na cidade.

O novo decreto reforça o uso de máscara de proteção facial – obrigatório ou recomendado –, autoriza, com recomendações, a prestação de serviços de cabeleireiros, manicures, pedicures e esteticistas, e libera a hospedagem de clientes em viagem em hotéis, pousadas, pensões e similares.

5

Ensino em casa:

Funcionários do Departamento de Educação elaboram apostilas que serão entregues aos alunos a partir da próxima semana 3

Floriculturas e gardens abertos

O Governo do Estado liberou nesta quarta-feira o funcionamento de floriculturas, gardens e mercados de flores em todo o território paulista. A flexibilização é parte de um pacote de ações que vem sendo pleiteado pelo prefeito Fernando Fiori de Godoy, pelo Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor), por cooperativas e outros representantes do mercado para reduzir os graves prejuízos financeiros e de emprego impostos pela crise. Holambra, desde o início do período de quarentena, manteve a permissão de abertura para gardens e floriculturas com o objetivo de sinalizar ao Estado a importância da atenção ao setor.

Economia

Em época de pandemia, como fica o Dia do Trabalho? 6 e 7

Eleições

Prazo para regularizar título termina dia 6 de maio 10

#FIQUEEMCASA

Editorial

Primeiro de Maio

Sem passeatas, sem manifestações. A pandemia do Coronavírus, que impôs uma nova rotina para os trabalhadores, também ditará um novo 1º de maio: sem os protestos que geralmente tomam as ruas dos grandes centros urbanos nesta data, ação comum em vários países e que sempre reúne trabalhadores que lutam por melhores condições de trabalho, igualdade salarial, valorização profissional.

No último mês, o brasileiro – assim como aconteceu nos quatro cantos do mundo – precisou mudar sua forma de trabalho. Mas seja para aqueles que ainda saem de casa para trabalhar, seja para aqueles que estão em home office, a pandemia mudou rotinas, alterou valores, promoveu novas prioridades.

Assim, como será o Dia do Trabalho numa época em que muitos estão na corda bamba? Numa época que, apesar de todos os riscos para a saúde, parte da população opta por priorizar a economia, a volta ao trabalho, a reabertura do comércio não essencial (pelo menos neste momento de crise)? Numa época em que muitos, apesar dos riscos, precisam ir às ruas para garantir o seu sustento?

Por mais pessimistas que sejam todas as previsões, ainda é precoce avaliar o golpe da pandemia sobre o mercado de trabalho. Muitas medidas emergenciais estão, aos poucos, sendo colocadas em prática e poderão oferecer o fôlego que muitas empresas estão precisando. Por outro lado, muitas empresas estão fechando, enquanto muitos trabalhadores estão se reinventando, apostando em novos afazeres ou mesmo se aprimorando, uma vez que se viram obrigados a desempenhar suas funções num novo ambiente, num novo formato.

O Dia do Trabalho chegou. Com ou sem manifestações, é sempre uma excelente oportunidade para uma reflexão. Para todos, que o fim da pandemia traga ótimas oportunidades.

PONDERANDO

HOLAMBRA

Sem choro nem vela, vamos todos pagar a conta

O síndico do condomínio vertical com 22 moradores, que mora na cobertura – com piscina sem aquecimento – vem sendo admoestado por incomodar a vizinhança externa e por exercer pressão descomunal sobre os condôminos. Residente no universo que concentra o centro dos poderes da república, tem predileção por - entre muitas - se expor junto à população em momento de pandemia braba, aquela merecedora de soluções de todos os tipos e quadrantes, mas que aterroriza o mundo.

Para dirigir, o síndico parece ter preferência por veículos ingleses, com volante à direita, o que lhe faz andar pela contramão no trânsito intenso de nossas paragens.

Pouco afeito às regras da convenção – aprovadas em assembleia - arrogante e dotado de vocabulário chulo, consegue se indispor com todos que não estão sob sua tela condominial, exceto aqueles que – ao que consta –usavam a cor verde oliva em seus paramentos até recentemente.

O administrador do condomínio com filhos bem situados na política nacional - apesar de estarem uns sendo questionados pela justiça, e outros de perfil menor sob suspeita - permanecem com voz ativa em decisões que afetam a política condominial, ferindo inclusive o regimento interno aprovado pela assembleia.

E, mais recentemente, o gerente do departamento jurídico do condomínio foi defenestrado pelo síndico que, lembre-se, sempre se imaginou e arvorou-se em proprietário legítimo, sem sê-lo, mas com direito a sempre desdizer o óbvio. Data venia, sem razão plausível, uma vez que sua batata já vinha assando há tempos e tal qual um limão usado, perdeu o suco... Limão, diga-se de passagem, de excelente qualidade, altamente cotado nos mercados nacional e internacional.

Aliás, recorde-se que muitos outros limões ainda em fase de amadurecimento foram também jogados no lixo sem dó nem piedade nos últimos meses. Piedade que, ao que parece, não é virtude praticada pelo síndico haja vista algumas de suas manifestações em assembleias dos coproprietários e fora delas.

Enfim, não existe condomínio virtuoso, sem rusgas e problemas internos (e externos) onde muitos ganham e outros tantos perdem. Mas no frigir dos ovos, compete a todos, sem choro nem vela, pagar a conta.

E ela sempre vem, mais cedo ou mais tarde!!!

R A de Athäyde

www.ponderando.com.br • email: radeathayde@ponderando.com.br

Histórias de Dona Ilda

Candango

Havíamos comprado nosso sítio há pouco tempo. As meninas eram pequenas e estavam nos pedindo um cavalinho.

Fico sabendo, então, que numa fazenda, perto de Capivari, onde eu lecionava, havia um de pequeno porte, para vender. Penso logo, pela descrição que me fizeram, que se tratava de um pônei.

- A fazenda é perto?, pergunto.

- É ali mesmo!

- O cavalinho cabe numa Kombi.?

- Oh! Se cabe! E como!

Pergunto a uma colega que sempre voltava comigo para Campinas, se ela não faria questão de darmos uma passadinha naquela fazenda, para apanhar o presente tão esperado que daríamos às crianças.

Saímos por uma estradinha de terra, onde algumas vezes nem o próprio carro conseguia passar. Pedras, buracos, subidas, curvas e finalmente chegamos à fazenda.

- Onde está o cavalo pequeno que vocês têm para vender?

- É esse aqui, diz o proprietário

- Como? Esse é um cavalo comum!!!

- Não, Dona! Ele é bem menor que os outros

E agora?! Fiquei desnorteada e nem sabia o que fazer! As meninas esperando o cavalinho. Um sacrifício tão grande para chegar até aqui!

Não é que o ilustre vendedor, como bom negociante, conseguiu me convencer de que facilmente o "cavalinho" poderia ser transportado na Kombi até Campinas.

Reúne então alguns homens, já que o cavalo se recusa a entrar no veículo, e num esforço tremendo conseguem suspendê-lo para dentro. Portas

fechadas e a recomendação:

- Dona, não largue do cabresto até lá! Ele vai muito bem!

Pagamento feito, nos "arrancamos". Eu dirigindo e minha colega segurando o cabresto. A estrada fazia um triângulo entre Capivari e Monte Mor. Disseram-me, então: - A senhora segue reto até entrar outra vez na estrada de Monte Mor.

Novamente lombadas, curvas fechadas, buracos, matas, valetas, só que desta vez com um raríssimo passageiro. Nos balanços, nas curvas inclinadas, a perua quase tombava. E daí? A ordem era ir em frente, pois, nem manobrar era possível! Só sei que depois de tantas chacoalhadas, brecadas e arranques,

o cavalo consegue sair do cabresto! Não sabia o que fazer! Os que nos olhavam de fora, viam exatamente três passageiros; eu, o cavalo e minha colega. Arregalavam os olhos, como se estivessem tendo uma visão!

Nas brecadas ele vinha com seu cabeção para a frente e irreverentemente bafejava sobre nós muito forte, nos enchendo de capim moído até em nosso rosto!!!

Quando eu acelerava o carro, o cavalo deslizava e se sentava no banco traseiro. Arrancou os tapetes e então os seus cascos na lataria eram como tambores em nossa cabeça. Apavorado com tanta confusão, ele resolve, então, fazer todas as necessidades a que tinha direito! As janelas do carro eram pequenas para despoluírem o ar que respirávamos!!! Não sabíamos se ríamos ou chorávamos.! "Pé na tábua e fé em Deus", eu dizia!

Afinal, depois de tantas peripécias, chegamos a Campinas à noite!

- Esse é o cavalinho?, disse meu marido! Que loucura trazer esse monstro dentro da perua!!! Que sorte não ter havido algum acidente!!!

Imediatamente conseguimos uma pessoa que levasse a perua até o nosso sítio. A perua foi rejeitada por vários postos que recusaram lavá-la, mesmo pagando o dobro, dada a precária situação em que chegou!!!

Nome do batismo do cavalo: Candango. Lá ficou por alguns anos.

Um dia chegamos ao sítio e Chico, o caseiro, com todo atrevimento filho de sua ignorância ,diz: vendi o Candango!

- Como! Com ordem de quem?

- Escuitê uma conversa que o senhor tava querendo vendê ele.

- Ah! Que tristeza!, eu lhe disse. Trouxe o bicho com tanto sacrifício! Uma verdadeira guerra!!!

- Não faz mal, disse o meu marido, querendo me consolar. Talvez isso possa ter evitado uma queda da criançada.

E nessa vida, nada como o "jogo do contente" para que a gente possa viver feliz!

Ilda Thereza
ildathereza13@gmail.com
(19) 9 9772-4845 | 3242-5148

Educação domiciliar

Pais aprovam, mas antecipam dificuldades

Eles acreditam que apostilas serão a melhor forma, mas destacam falta de experiência para ensinar

Helga Vilela

Ter o conhecimento e a dinâmica dos professores para manter o filho envolvido, garantindo, pelo menos, o básico do aprendizado neste período de educação domiciliar. Com a volta das aulas em casa na próxima semana (veja nesta página), os pais estão parcialmente aliviados, uma vez que diminui a possibilidade da repetição do ano letivo. Por outro lado, eles reconhecem que o aproveitamento ficará aquém do desejado porque não dominam – mesmo tendo o material preparado pelo departamento - todo o conteúdo que seus filhos estudarão sob seus cuidados.

O filho da auxiliar administrativo Cristiane Neves tem 6 anos e está no 1º ano. Pelo medo do desconhecido, ela não se sente segura para enviar o filho para a escola, mesmo considerando "necessário". Mas se a saída é ensinar em casa, ela acha que as apostilas serão a forma mais fácil, uma vez que "muitas famílias não possuem acesso fácil à internet". E mesmo com as apostilas e suporte online, Cristiane admite que enfrentará outra dificuldade: ter a dinâmica e a experiência que os professores possuem, tanto para ensinar, quanto para manter o aluno focado nas atividades.

A guia do Museu de Holambra, Rita Gonçalves, é mãe de Gabriel e Anabela, alunos do 2º e do 5º ano, respectivamente. Durante a quarentena, Rita garantiu que se adaptaram bem. "Improvisamos brincadeiras e incluímos algumas tarefas de casa também". Por enquanto, Rita afirma ter medo de enviá-los para a escola – a filha tem asma. "Tenho receio dela ter uma crise, precisar ficar internada e eu não poder ficar junto". Com as aulas previstas para acontecer em casa, Rita acredita que as apostilas ajudarão "e muito", principalmente para os pais que não conseguem ter acesso fácil à internet. "Os pais poderão ter um guia de referência do que ensinar. Quero ensinar certo para que, quando voltarem para a escola, eles tenham um pouco mais de conhecimento. Mas não será fácil". Na pior hipótese - de uma repetição do ano letivo - Rita disse que, caso seja necessário, aprovará. "Porque não vai adiantar passá-los de ano sem saber ler e escrever corretamente. Eu repeti e hoje entendo que realmente foi necessário".

Leonardo, de 13 anos, é filho da produtora rural Ângela Maria Pereira da Silva e está no 8º ano. Por enquanto, as férias antecipadas foram preenchidas com atividades em família, desde jogos até culinária, e Ângela ainda não está segura para liberar seu filho para a escola. Se a saída for a educação domiciliar, Ângela acredita que o método online não será o mais eficaz. "Na minha opinião, um material com apostila e exercícios será a melhor opção. A escola poderia estipular uma data para entrega, para que o professor corrija, e uma reunião individual com os pais para dar um feedback", sugeriu, ao apontar que ainda buscaria aulas no Youtube para ajudar nos exercícios e, para as crianças com maior dificuldade, o departamento poderia ministrar aulas de reforço posteriormente. Por fim, caso não dê certo, Ângela afirma que não gostaria que seu filho perdesse o ano letivo, mas pondera: "Não sei até quando vamos ficar em isolamento, mas ir direto para o 9º ano, sem o conhecimento necessário, não seria legal".

O auxiliar administrativo John Mauro tem um filho de 10 anos na rede municipal e sua maior dificuldade é identificar o que deve ensinar, pois, "não tenho acesso ao material didático". Ele acredita que, uma vez que desconhecem o potencial do vírus, é mais seguro que as aulas sejam retomadas em casa, via internet e material impresso. Porém, lista mais dificuldades: alguns pais precisam que o filho fique na escola para ir ao trabalho e outro ponto é a falta de conhecimento que possuem para ajudar o estudo do filho. "Alguns pais podem não ter muitas habilidades, mas, com certeza, conseguem apoiar. Substituir um professor será improvável". Sobre uma possível repetição, John não acha justo "que as crianças paguem" esse preço. "Minha sugestão para o departamento de educação é que comece a trabalhar rapidamente. Municípios vizinhos já implantaram o estudo via internet e papel impresso e está dando certo".

Alunos recebem apostilas para ensino à distância

Os alunos da rede municipal – em férias antecipadas desde o dia 22 de março – receberão, na próxima semana, apostilas com conteúdo de aulas e atividades para estudo à distância. O material foi preparado por educadores do Departamento de Educação e será entregue a mais de 2.300 alunos do berçário ao 9o ano do ensino fundamental. O material reúne atividades para um período de 10 semanas, com temas que integram todas as disciplinas obrigatórias. De acordo com Alexandre Moreira, diretor municipal de Educação, a opção pelas apostilas busca assegurar igualdade na oferta de ensino a todas as crianças e adolescentes, uma vez que nem todos têm acesso a meios eletrônicos para estudar. "As atividades serão compostas por textos, lembretes pedagógicos, exercícios, sugestões de leitura e de atividades físicas. Haverá, ainda, recomendação de livros, filmes e experimentos de acordo com a idade do estudante", explicou. "A determinação do prefeito é para que a Educação garanta a assistência necessária a todos, sem prejuízos à qualidade do ensino".

Materiais extras serão disponibilizados pela internet no site da Prefeitura aos interessados e professores estarão à disposição nas escolas para tirarem dúvidas, sempre mediante agendamento telefônico, no período compreendido entre 7h e 11h e 13h e 17h.

A entrega dos cadernos acontece na próxima segunda-feira, dia 4 de maio, das 7h30 às 16h30, para alunos da creche (berçários e maternais) e educação infantil (nível); e na terça, dia 5, nos mesmos horários, para estudantes do ensino fundamental (1º ao 9º anos) e EJA, sempre na unidade em que a pessoa está matriculada. As tarefas serão consideradas para fim de avaliação e dão início ao novo

calendário escolar, reestruturado a partir do início da quarentena. "Recomendamos aos pais e responsáveis que orientem os filhos a fazerem as atividades de cada semana, sem pressão para que tudo seja feito de uma vez. Pedimos ainda que cuidem das apostilas, que deverão ser entregues na volta às aulas, e que solicitem ajuda de professores sempre que entenderem necessário. É fundamental que a família acompanhe de perto os estudos das crianças".

ARTIGO

Dia após dia

E depois? – E tudo parou ... Este mundo se lançou como um bólido numa corrida louca. Todos sabíamos estar perdendo, mas ninguém encontrou o botão "parada de emergência". Então, esta máquina gigantesca de repente foi parada, por uma fera minúscula, um parasita invisível a olho nu, um pequeno vírus de nada ... Que ironia! E aqui somos forçados a parar e não fazer mais nada. Mas o que acontecerá a seguir, quando o mundo retomar sua marcha; depois quando o feio pequeno animal for derrotado? Como será a nossa vida?

Depois? – Lembrando o que temos experimentado neste longo confinamento, decidiremos que, em um dia da semana, pararemos de trabalhar, porque teremos redescoberto como é bom parar e ter um longo dia para aproveitar a passagem do tempo e os outros ao nosso redor. E iremos chamá-lo de domingo.

Depois? – Aqueles que vivem sob o mesmo teto passaram pelo menos três noites por semana juntos, brincando, conversando, cuidando um do outro e também chamando o vovô que mora sozinho do outro lado da cidade ou primos que estejam longe. E chamaremos isso de família.

Depois? – Escreveremos na Constituição que não poderemos comprar tudo, que deveremos diferenciar entre necessidade e capricho, entre desejo e luxúria; que uma árvore precisa de tempo para crescer e que levar tempo é uma coisa boa. O ser humano nunca será onipotente e que esse limite, essa fragilidade inscrita no fundo de seu ser, é uma bênção, pois é a condição de possibilidade de todo amor. E chamaremos isso de sabedoria.

Depois? – Aplaudiremos todos os dias, não apenas a equipe de saúde às 20h, mas também os coletores de lixo às 6h, os trabalhadores postais às 7h, os padeiros às 8h, os motoristas de ônibus às 9h, os funcionários eleitos às 10h e assim por diante. Sim, escrevi bem às autoridades eleitas, porque nesta longa travessia do deserto, teremos redescoberto o senso de serviço ao Estado, de devoção e de Bem Comum. Aplaudiremos todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, servem ao próximo. E chamaremos isso de gratidão.

Depois? – Vamos decidir não ficar com raiva na fila e aproveitar esse tempo para conversar com pessoas que, como nós, estão esperando a sua vez. Porque teremos redescoberto que o tempo não nos pertence; que Aquele que nos deu não nos fez pagar nada. Compreenderemos que, decididamente, tempo não é dinheiro! O tempo é um presente para receber e a cada minuto um presente para se desfrutar. E chamaremos isso de paciência.

Depois? – Poderemos decidir transformar todos os grupos do WhatsApp criados entre vizinhos durante essa longa provação em grupos reais, jantares compartilhados, notícias trocadas, ajuda mútua para fazer compras ou levar as crianças para a escola. E chamaremos isso de fraternidade.

Depois? – Riremos quando pensarmos o que era antes, quando nos tornamos escravos de uma máquina financeira que havíamos criado, esse aperto despótico destruindo vidas humanas e saqueando o planeta em nome do acúmulo de bens e dinheiro. Em seguida, colocaremos o homem de volta no centro de tudo, porque nenhuma vida merece ser sacrificada em nome de qualquer sistema. E chamaremos isso de justiça.

Depois? – Lembraremos que esse vírus foi transmitido entre nós sem fazer distinção de cor da pele, cultura, nível de renda ou religião. Simplesmente porque todos pertencemos à raça humana. Simplesmente porque somos humanos. E com isso teremos aprendido que, se podemos passar o pior, também podemos passar o melhor. Simplesmente porque somos humanos. E chamaremos isso de humanidade.

Depois? – Em nossas casas, em nossas famílias, haverá muitas cadeiras vazias e lamentaremos por aqueles que nunca vivenciarão isto. Mas o que experimentamos terá sido tão doloroso e tão intenso ao mesmo tempo que descobriremos esse elo entre nós, essa comunhão mais forte que a distância geográfica. E saberemos que esse elo que brinca com o espaço também brinca com o tempo e deixa passar a morte. E este vínculo entre nós, que une este lado e o outro lado da rua, este lado e o outro lado da morte, este lado e o outro lado da vida, chamaremos Deus.

Depois? – Depois disso, será diferente de antes, mas, para viver isso depois, temos que atravessar o presente. Temos que consentir com essa outra morte que está ocorrendo em nós, essa morte muito mais difícil do que a morte física. Porque não há ressurreição sem paixão, nem vida sem passar pela morte, nem paz real sem ter vencido o próprio ódio, nem alegria sem ter atravessado a tristeza. E dizer isso, dizer essa lenta transformação de nós que está ocorrendo no coração da provação, essa longa gestação de nós mesmos, para dizer isso, não há palavra.

Pierre-Alain LEJEUNE
Fonte: https://angouleme.catholique.fr/Et-apres
Original em francês.
Tradução para o português: Jaime Lisandro.

Novo decreto determina uso de máscaras

Hotéis e similares poderão atender clientes em viagem a trabalho, sendo vetada hospedagem de turistas

Helga Vilela

Com quatro casos de Coronavírus confirmados em Holambra, o prefeito Fernando Fiori de Godoy alterou, na tarde de ontem, as diretrizes estabelecidas para o enfrentamento da doença na cidade.

O novo decreto reforça o uso de máscara de proteção facial – obrigatório ou recomendado –, medida já adotada em cidades da região. Assim, torna-se obrigatório para a população "o uso de máscaras de proteção facial no interior de estabelecimentos comerciais de qualquer natureza, em repartições públicas, em unidades de saúde e em transportes coletivos". E completa: fica "fortemente recomendado" o uso de máscaras em todo o município durante a circulação das pessoas em espaços públicos (ruas e praças)". Ainda sobre esta proteção, o decreto determina que funcionários, colaboradores e terceirizados de estabelecimentos públicos e privados, com atendimento individual ou coletivo, deverão, obrigatoriamente, usar máscaras de proteção facial e respeitar o distanciamento mínimo de um metro de outras pessoas. O uso de máscaras chegou ser sugerida, através de indicação ao Executivo, na última sessão da Câmara.

As atividades comerciais seguem proibidas de realizar atendimento coletivo ao público (exceto as consideradas essenciais, sempre respeitando as regras de segurança). Desta forma, os estabelecimentos comerciais varejistas de bens e serviços não poderão operar com atendimento coletivo ao público, mas está permitida a atividade de portas fechadas com assistência presencial individual, vendas por telefone ou meios eletrônicos com entrega (delivery) e retirada (drive thru).

Flexibilização

O decreto flexibiliza a prestação de serviços de cabeleireiros, manicures, pedicures e esteticistas, os quais poderão oferecer atendimento em domicílio ou mediante agendamento individual, respeitado o limite de um cliente por vez no ambiente.

Para hotéis, pousadas, pensões e similares, o atendimento passa a ser permitido somente a clientes em viagem a trabalho, mantendo a proibição de hospedagem voltada à atividade turística durante a quarentena. Para comprovação e fiscalização, deve ser solicitado, no ato da reserva, documento que ateste a natureza profissional da visita à cidade.

A íntegra das determinações, que traz ainda recomendações para isolamento domiciliar a funcionários recém-chegados de cidades com mais de 100 casos confirmados, pode ser conferida no site da Prefeitura de Holambra, no Diário Eletrônico.

AI/PMH

Uso de máscara: obrigatório para funcionários, colaboradores e terceirizados que atuam em atendimento individual ou coletivo

Quarto caso também está na Saúde

Uma funcionária pública, de 46 anos, da área da saúde e moradora de Holambra, é a quarta vítima do Coronavírus na cidade. Na semana passada, uma enfermeira testou positivo.

O quarto caso foi confirmado esta semana por meio de exame laboratorial e, conforme o Departamento de Saúde, não é possível determinar o local de contágio. A vítima não precisou de internação e encontra-se em isolamento domiciliar. O departamento voltou a reforçar que novas confirmações são esperadas diante da evolução da epidemia no país, com ênfase especial no Estado de São Paulo. "O crescimento da incidência em Holambra representa um alerta. É muito importante que toda a população esteja engajada na prevenção. Ou seja: é fundamental que as pessoas fiquem em casa e saiam somente quando necessário", frisou Valmir Iglecias, diretor da pasta. Na tarde de ontem, o Brasil contabilizava cerca de 79,6 mil casos, com 5,5 mil mortes. O estado de São Paulo liderava com mais de 26 mil casos e cerca de 2,2 mil mortes. (HV)

Um inédito Dia do Trabalho

Sexta-feira, 1º de maio: Dia do Trabalho. Mas em um ano de Coronavírus, com o distanciamento social imposto para o enfrentamento da doença, as tradicionais manifestações (e até mesmo comemorações) terão de ser feitas de forma diferente: online, isoladas. Afinal, desde o início da pandemia, milhões de trabalhadores tiveram a rotina afetada. Férias foram antecipadas, contratos de trabalho suspensos ou salário e jornada reduzidos. Muitos estão em home office, enquanto outros foram demitidos ou estão se reinventando.

Sindicatos de vários países já adiantaram que as manifestações não serão esquecidas, assim como mensagens na internet para lembrar daqueles que seguem trabalhando para garantir a qualidade de vida dos demais – desde profissionais da saúde até garis e balconistas. Em Holambra, muitos sentirão falta da tradicional Festa do Trabalhador, que nos últimos sete anos promoveu shows e sorteios na Rua da Amizade. Mas como os holambrenses estão enfrentando o isolamento e o que esperam do mercado de trabalho após a pandemia?

Profissão do ano!

Em 2019, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciaram que 2020 seria o ano internacional da enfermagem e obstetrícia, defendendo mais investimentos para esses profissionais. Hoje, com a pandemia, entre os profissionais que estão na linha de frente para atender a população estão os enfermeiros (por consequência, categoria que está entre as mais afetadas pelo vírus). A enfermeira Adriana Freitas de Brito, de 37 anos, trabalha no pronto socorro da Policlínica de Holambra. Ela conta que com surgimento do Coronavírus, todos os funcionários da saúde redobraram os cuidados ao lidar com o paciente, incluindo o uso obrigatório de EPIs (avental, óculos, máscara, touca). "Antes da pandemia, li um artigo que falava que 2020 seria o ano da enfermagem. E parando hoje pra pensar, realmente 2020 está sendo o ano da enfermagem, pois a pandemia está mostrando o quanto esta profissão é fundamental, como equipe multiprofissional, para o atendimento na saúde", avaliou, ao frisar que, ao cursar Enfermagem, nunca imaginou que um dia atuaria numa pandemia. "Holambra, por ser pequena - mesmo turística e movimentada - é uma das poucas cidades à frente dos cuidados, dando suporte aos funcionários. Moro em Campinas e vejo as dificuldades por lá". Mesmo assim, ela enfatiza que, nos dias de hoje, o risco está presente em qualquer lugar. "Fico na triagem, na porta de entrada do atendimento. Acatamos o distanciamento, mas sem esquecer o acolhimento, pois precisamos ter contato com o paciente". E este Dia do Trabalho, disse Adriana, "será diferente para a enfermagem". "Podemos comemorar pelo pouco, ou pelo muito, que podemos fazer pelos outros. Fico feliz por poder ajudar o próximo com a minha profissão".

Seguir acreditando

Gabrielly Alves de Barros, de 19 anos, é auxiliar de loja em uma empresa de adesivos e também trabalha, aos finais de semana e feriados, como guia em uma agência de turismo. Com o coronavírus, ela enfrenta duas situações distintas: suspensão temporária do trabalho na loja, enquanto sua atuação na agência foi cancelada, uma vez que os passeios turísticos estão proibidos devido à quarentena.

"Mesmo não trabalhando devido à situação atual, acredito que temos muito o que comemorar, principalmente pelos direitos dos trabalhadores conquistados ao longo do tempo e porque não podemos deixar de acreditar que dias melhores virão". Pós-pandemia, Gabrielly aposta em mudanças no mercado de trabalho. "Muitas empresas demitiram seus trabalhadores e algumas chegaram a declarar falência. É muito triste, ja que as pessoas dependem do trabalho para se manter. Assim, quando tudo se normalizar e as empresas voltarem à ativa, acho que as vagas de empregos serão muito mais concorridas".

Fé nas relações pessoais

A psicóloga Maria Gaciene dos Santos atua como terapeuta infantil, mas os atendimentos pararam na semana do dia 20 de março. Neste momento, Gaciene não vê nenhuma forma de contornar a situação, uma vez que o trabalho não pode ser feito online. "Precisa acontecer de forma presencial, não há o que fazer a não ser aguardar e acreditar que tudo se resolva o mais breve possível". Mesmo assim, a psicóloga afirma que há sempre motivos para comemorações e listou: temos de agradecer aqueles que conseguiram manter seus contratos de trabalho; aqueles que estão trabalhando em suas casas, mesmo com suas crianças tendo aulas em casa. Otimista, Gaciene acredita em mudanças positivas pós-pandemia. "Teremos encontrado formas diferentes e mais econômicas para a realização de algumas tarefas. Muitos trabalhos poderão ser executados em lugares mais simples, com custos reduzidos de energia, deslocamento. Muitas pessoas foram obrigadas a usar ferramentas de tecnologia, aprenderam e descobriram que são úteis, facilitam processos, poluem menos". E o principal: ela acredita que esta situação acordará nas pessoas o sentimento de necessidade social e que isso não pode ser substituído por amigos virtuais por excessos de informações diárias. "É preciso estar com os seus, tenho fé em uma profunda mudança nas relações pessoais".

Férias antecipadas

Carol Campos, de 23 anos, trabalha há sete meses como balconista em um café e teve as férias antecipadas. "Está péssimo, pois estou em casa. Só minha chefe trabalha, mas com encomendas", resumiu. Carol acredita que todos estão sujeitos a perder o emprego "devido à complexidade do momento". "Temos que manter a calma e ter fé na ciência. Por ser um comércio, atualmente o movimento caiu muito, tudo parou. Mas precisamos acreditar que vai passar. E, neste momento, podemos comemorar o trabalho do pessoal da área da saúde, pois sem eles o mundo estaria desamparado".

OPP
Contabilidade & Assessoria Empresarial

- Abertura e alterações de empresa
- Consultoria tributária, fiscal e trabalhista
- Planejamento tributário e gestão de empresas
- Serviço de contabilidade para empresas e produtores rurais em geral

Rua Rota dos Imigrantes, 485 - Sls.102 e 103
(19) 99122.8229 Andrea | (19) 99292.5989 Oduvaldo
andrea@oppcontabilidade.com.br | oduvaldo@oppcontabilidade.com.br

Oduvaldo, há mais de 20 anos prestando serviços contábeis e assessoramento empresarial para Holambra e Região

Rotina mantida, mudanças futuras

Maria de Fátima Gomes, de 23 anos, segue normalmente seu trabalho de cozinheira: trabalha todos os dias, com jornada e salário mantidos. "Trabalho todos os dias e já tomávamos todas as precauções com higienização das mãos e ambiente, usando álcool em gel e líquido. Com essa pandemia, os cuidados foram redobrados. Estamos usando máscara, trabalhando em equipe menor e tomando os devidos cuidados para o meu bem e de todos. E contamos com serviço de motoboy para evitar aglomeração no ambiente", disse. Para ela, o Dia do Trabalho foi criado para comemorar as conquistas dos trabalhadores ao longo da história e, por isso, não vê razões para comemorações esse ano "pois o que vemos são nossos direitos sendo perseguidos e cassados pelo governo vigente e, em meio ao caos que estamos vivendo, o número de pessoas sem emprego é devastador".

"Em meio a tantas incertezas, o que vem à mente é que o mundo será diferente depois da pandemia do Coronavírus. Em se tratando de mercado de trabalho, os que sobreviverem precisarão reaprender a planejar,se reinventar. Acredito que o home office terá um crescimento significativo, mas há um longo caminho a ser trilhado, visto que a economia não é mais a mesma".

Crise X oportunidades

A funcionária pública Noelle Arnaut trabalha no Departamento Municipal de Esportes e explicou que devido à pandemia, todas as atividades esportivas foram canceladas e, desta forma, estão investindo na manutenção do espaço físico. Ela acredita que a estabilidade, sem dúvida, é um alento, porém, "é importantíssimo exercermos nosso trabalho, especialmente em um período em que as pessoas tanto necessitam de nossos serviços". "Apesar de estarmos enfrentando esta pandemia do Coronavírus, a cidade não pode parar. Os funcionários públicos estão atuando normalmente para manter os serviços em funcionamento, desde os trabalhadores da área da saúde e policiais municipais até motoristas de ônibus, equipes de limpeza e coleta. O trabalho administrativo, na Prefeitura e nos demais departamentos, segue sendo realizado. E acredito que a atuação do serviço público é fundamental para que a população fique em casa e cuide de sua saúde com tranquilidade, sabendo que a cidade também está sendo bem cuidada". Para Noelle, este será, sem dúvidas, um Dia do Trabalho diferente, sem festas ou manifestações por todo país. "Mas isso não deve ser um obstáculo para a celebração de todas as conquistas e da luta por melhorias. Em especial neste momento, acredito que devemos ressaltar o papel fundamental dos trabalhadores na linha de frente nesta crise da saúde. Acredito também que as relações de trabalho serão profundamente alteradas. Demissões e fechamento de negócios serão inevitáveis e será necessário que empresários e trabalhadores se reinventem e proponham soluções inovadoras. A situação é difícil, mas penso que situações de crise também levam a oportunidades".

Ajustes

Andreia Santos, de 44 anos, trabalha há 27 anos em uma empresa que atua nos setores de alimentos, flores, mudas e bulbos. Nos últimos 10 anos, ela é encarregada de produção e adiantou que, com a pandemia, o trabalho continua, mas foram implantadas algumas mudanças. Para a saúde de todos, foi incluído o uso de máscara e o horário do almoço acontece sem aglomerações. Logo no início foram afastados trabalhadores acima de 60 anos (a partir do banco de horas ou férias antecipadas) e as gestantes (que estão voltando ao trabalho, exceto aquelas com gravidez de risco, seguindo resolução do Ministério da Saúde). Também teve redução de carga horária, "porque empresa terá de reduzir os custos para rodar". Andreia destacou que a venda de flores em vaso está lentamente melhorando e há um motivo para comemorar: o fato de ter um emprego. "A empresa não fez nenhuma demissão, mas cortou a hora extra", exemplificou, ao frisar que todos têm esperança de, quando passar a pandemia, o mercado de flores continuará forte. "Estou agradecida pelo trabalho e acredito que após a pandemia voltaremos mais fortalecidos e renovados".

Queda X crescimento

A rotina do motoboy autônomo Jonas de Almeida Alves, de 29 anos, sofreu mudanças: microempreendedor individual (MEI), Jonas afirmou que os as contratações de seu serviço por parte das empresas "deu uma caída", pois a maioria dos lugares está fechado. Porém, cresceu o pedido para delivery, do dia a dia, como entrega de alimentação e remédios, pois, "pela prevenção, o pessoal não está querendo sair de casa". E ele está confiante no futuro. "Quando tudo passar, acredito que haverá um grande aumento de serviços, porque todo mundo vai precisar colocar as atividades em dia", avaliou. Em relação ao Dia do Trabalho, ele completou: "se passarmos por esta pandemia com saúde, para podermos retornar normalmente ao trabalho, já é um grande motivo pra comemorar. Não podemos desanimar, nem perder a fé, pois dias ruins também são necessários para que os bons possam valer a pena"!

Aposta no Dia das Mães

A auxiliar administrativo Sílvia Oliveira, de 35 anos, trabalha numa empresa de flor de corte e muitas mudanças foram estabelecidas a partir da quarentena. "Teve semana que não vendemos nenhum botão e os funcionários estão trabalhando meio período. Ficou difícil, zerou. Mas deu uma melhorada nas últimas semanas e temos fé no Dia das Mães". Com 13 anos de atuação na mesma empresa, Sílvia disse que nunca passaram por situação parecida. "Estamos trabalhando com jornada reduzida neste momento difícil para não precisar demitir ninguém. O que podemos comemorar agora é a nossa saúde e de nossos familiares, além de ter um trabalho, pois com todo cenário que estamos vivendo, muitos perderam seus empregos. Por fim, estamos animados com a comemoração do Dia das Mães, pois para o setor de flores vai ser uma boa alavancada para retornarmos à rotina normal".

Reinventar a rotina

A holambrense Neo Santos vive da venda de seus artesanatos típicos, voltados ao turista. E a quarentena, que colocou um fim temporariamente nas visitas, afetou sua renda. "Se não há turista, não há vendas. Minha renda zerou, pois vivo exclusivamente do artesanato". A saída de Neo foi resgatar sua profissão de costureira e passou a oferecer um produto que, atualmente, tem sido usado por todos: máscaras de tecido. "A venda, direta para um cliente, está dando um pequeno fôlego, deu uma certa liberdade para levantar uma graninha". Para a artesã, o pós-pandemia será uma surpresa, mas ela prefere acreditar que "da mesma forma que nós paramos de repente, todos estão desesperados dentro de suas casas. Então, quando isso passar, vão querer passear e voltarão a Holambra em busca da paz e da cortesia que oferecemos". Neo completou que até pode pairar um certo medo no começo e as excursões podem demorar um pouco mais, "mas nosso visitante, na baixa temporada, é de família". "São pessoas que pegam a estrada e chegam em Holambra. Estou otimista que sairemos dessa bem e até antes do que esperamos".

Turismo nacional

Vicente Dezzotti Oliveira, de 29 anos, é guia de turismo desde junho de 2019. "Estou em casa, meu salário não teve alterações. Na agência está funcionando só a parte administrativa, por home office, atendendo clientes só por ligações, mensagens e redes sociais". Nesta sexta-feira, avaliando de forma geral todo o país, Vicente disse que a atual situação política/econômica voltada aos trabalhadores não viabiliza qualquer comemoração. "Mas levando em consideração o quadro geral do país, quem manteve seu emprego ou quem conseguiu um emprego tem algo para agradecer". No pós-pandemia, ele aposta que vai mudar demorar um pouco "até engrenar tudo". "Na questão turística, o mercado nacional vai ser mais valorizado, pois acho que as pessoas vão optar pelo Brasil por conta do receio que terão do exterior. E vai ter mais trabalhos informais em geral", aposta.

Reflexões
com Caio Milani

Dialética por favor! As ofensas ad hominem e ad personam; ethos e práxis em tempo de crise política e sanitária

Os defensores e opositores de Bolsonaro e os eventuais computadores que disparam fake news de ambos os lados, assolam as mídias sociais.

Nesta semana, estava comentando um post de um amigo em uma rede social e notei, lendo outros comentários, o quanto faz falta a dialética no sentido pleno do pensamento crítico Konderiano. Pessoalmente não tenho convicção de nada; há políticas válidas, tanto no pensamento de esquerda quanto no de direita.

Minha perplexidade, no entanto, recai sobre a tentativa de indicação personalíssima, por parte do Presidente da República, do novo Ministro da Justiça e do novo Diretor Geral da PF baseada em critérios de amizade (não técnica) para consequente controle pessoal.

Logo em seguida à minha postagem, onde argumentava sobre a exoneração de Moro, um conhecido postou, simplesmente, que após a saída de Moro que a vida seguia.

Confesso que fiquei ainda mais perplexo em ler esse comentário com tão pouca eloquência sobre a questão, mesmo sendo essa uma pessoa pública, à qual sempre tive grande respeito.

Penso, contudo, que ele deveria ter tido o mínimo de exercício de espírito crítico, de ponderação e argumentação sobre um tópico dessa importância. Esse conhecido deveria ser capaz de questionar e defender seu ponto de vista sobre os motivos que levaram Moro a pedir exoneração. "Vida que segue" não é resposta para uma pessoa politizada ipso facto. Assim como inferir sem antes confrontar e argumentar.

O voto é secreto, mas eu não tenho problema nenhum em declarar que votei em Bolsonaro, simplesmente porque não concordei (dentre múltiplas razões) com o programa de governo do PT depositado na justiça eleitoral, principalmente e especialmente (mas não somente) sobre as propostas de "Constituinte Exclusiva", para não mencionar as reformas previstas para o poder judiciário que previam a indicação de grupos de "notáveis" para agirem como juízes. Grupo de notáveis assumindo poderes do judiciário é simplesmente inconcebível em uma democracia constitucional; além disso, no segundo turno, não havia outra opção além dos dois únicos adversários restantes. Anular o voto não era uma opção cabível.

Durante a cerimônia de posse de Bolsonaro, no dia 1º de janeiro deste ano, fiquei mais uma vez surpreso vendo o filho dele, Carlos Bolsonaro, dependurado no porta malas do Rolls-Royce presidencial! O que significava aquilo? Essa cena era um presságio sobre a ingerência dos filhos de Bolsonaro na presidência da República. Não votei nos filhos de Bolsonaro para presidente! Infelizmente, está claro que esses três filhos exercem enorme influência nas escolhas e nas políticas de governo. O episódio da pretensão de nomear um diplomata não de carreira e ainda por cima filho de JB como embaixador em Washington foi a gota d'água.

Eduardo Bolsonaro não tem a mínima qualificação para exercer sequer a função de terceiro secretário na mais remota representação diplomática brasileira.

Joaquim Nabuco, primeiro embaixador brasileiro em Washington; foi um político, jornalista, diplomata, jurista, historiador; tinha enorme reconhecimento; honra e prestígio no ambiente diplomático dos Estados Unidos, França e Inglaterra; doutor honoris causa em letras pela Universidade Yale; discursava com propriedade e altivez sobre Os Lusíadas em inglês sendo até convidado de honra para o discurso de colação de grau nas Universidades de Chicago e Wisconsin. Foi grande defensor do pan-americanismo. Joaquim Nabuco faleceu em Washington em 1910.

Quais eram as credenciais mesmo de Eduardo Bolsonaro para pleitear ser embaixador? Talvez ter fritado hambúrgueres nas montanhas dos Estados Unidos fato que, segundo ele, lhe proporcionou enorme interação com o país credenciando-lhe, por conseguinte, a nomeação como ministro plenipotenciário junto a embaixada brasileira na América.

Ser embaixador em Washington não é para aventureiros. Se Eduardo Bolsonaro fosse diplomata e fosse qualificado, mesmo assim, eu acharia impróprio proceder a nomeação do próprio filho.

Seria muito mais proveitoso se os comentadores se esforçassem a refletir e a argumentar sobre suas afirmações e sobretudo sobre os infrutíferos ataques ad personam que tentam desqualificar e descredibilizar tão somente Sérgio Moro tout court.

Não é fácil argumentar ad hominem pois pressupõe-se colocar-se do outro lado, do ponto de vista do adversário. É plausível imaginar que esses comentadores não consigam nem mesmo argumentar sobre as próprias convicções portanto talvez seja difícil talvez altamente improvável, sequer imaginá-los do ponto de vista contraditório. Vivemos em um país de plúrimo ethos com consequente produção ontocriativa; é um esforço contínuo defender a práxis entendida como trabalho da cultura na transformação social e também política. Argumentar, defender seus próprios valores e pontos de vista são condições indispensáveis para o enriquecimento e construção do bem-estar coletivo; mudar de opinião através do conhecimento e da reflexão não é motivo de vergonha nem de fraqueza; ao contrário, é pura demonstração de força e grandeza que enriquece a si e aos outros.

Eu votei em Bolsonaro, não me arrependo pois não tive escolha razoável mas nem por isso tenho que continuar a apoiá-lo muito menos chamá-lo de "mito", pois de lenda ele não tem nada; ao contrário!

É preciso sempre defender o que achamos certo e criticar ações descabidas e ofensivas subjetivamente e objetivamente. Não devemos ter medo de mudar de ideia ou simplesmente de deixar de apoiar alguém que se comporta em modo indecente e antidemocrático.

Durante esses difíceis momentos de isolamento social devemos procurar respeitar os limites impostos pelos governos estadual e municipal; quiçá aproveitar o tempo também para responder a página do turismólogo holambrense João Luiz van Ham Mello que nos convida a participar da pesquisa disponível nas plataformas Facebook e Instagram e na página Holambra bem cultural (@holambrabemcultural), criada por João Luiz em 2019.

Refletir sobre os possíveis destinos e sobre a tutela do patrimônio histórico, arquitetônico e imaterial de Holambra é, sem dúvida, argumento muito mais agradável (e não menos importante) diante ao mal-estar institucional causado por escolhas e ações equivocadas da parte daquele que deveria dar o exemplo à nação.

Cabe a todos nós, no entanto, impor limites imediatos a tentação do autoritarismo, rechaçar com força as ameaças de quebra da ordem democrática e defender incondicionalmente o Estado de Direito e os princípios constitucionais da República Federativa do Brasil.

Doação de sangue acontece com novas regras

Hemocentro e Departamento Municipal de Saúde promovem coleta na próxima sexta-feira

Helga Vilela

A adesão às campanhas de doação de sangue no Brasil sofre oscilações conforme o período – com diminuição no inverno e nas férias – e a pandemia do Coronavírus pode ser mais um fator desfavorável devido ao medo do doador em se contaminar, além de restrições caso ele tenha tido contato com pacientes que apresentaram sintomas de Covid-19.

Na próxima sexta-feira, dia 8, o Hemocentro de Campinas e o Departamento Municipal de Saúde farão a segunda etapa do ano da Campanha de Doação de Sangue, das 8h às 13h, no Salão da Terceira Idade. O objetivo, frisou o diretor de Saúde, Valmir Marcelo Iglecias, é contribuir para a manutenção do estoque durante a pandemia. "Recomendamos que pessoas acima de 60 anos não façam a doação dessa vez, assim como pessoas que apresentarem sintomas respiratórios", disse, ao resumir que os doadores devem manter a rotina de higiene, usar máscara e respeitar o distanciamento durante a espera para a doação.

Novas regras

A assistente social da Captação de Doadores de Sangue do Hemocentro, Roberta Santos, adiantou que foram estabelecidas algumas estratégias para o acolhimento dos doadores de sangue neste período de pandemia: o profissional de acolhimento orienta todos os doadores a permanecerem em ambiente externo e aberto, além de fazer um questionamento sobre presença de febre ou sintomas respiratórios nos últimos 14 dias. "Caso positivo, o doador é dispensado imediatamente e orientado a procurar o serviço de atenção básica e manutenção de sintomas, conforme recomendação das autoridades sanitárias. E só poderá retornar para a doação de sangue após 30 dias", resumiu.

As regras também se aplicam aos profissionais de saúde: caso tenham tido contato com pacientes com febre ou sintomas gripais nos últimos 14 dias, serão orientados a retornar para doação após 14 dias do último contato com indivíduos nessa situação.

Os candidatos à doação farão a higiene das mãos em cada etapa do processo: na recepção (álcool gel), na pré-triagem (lavagem de mãos com água e sabão e/ou aplicação de álcool gel) e na sala de coleta (álcool gel). Também são orientados a não fazer uso do celular durante todo o procedimento. Por fim, os profissionais de acolhimento vão controlar o acesso ao ambiente de coleta, restringindo a entrada de acompanhantes para

AI/PMH

evitar aglomerações.

A assistente social completou que estão gratos à população que tem doado sangue e adiantou que as pessoas também podem agendar a sua doação, com horário marcado, pelos canais de atendimento (www.hemocentro.unicamp.br ou https://agendamento.hemocentro.unicamp.br).

Segundo profissionais da Saúde, as complicações em virtude do coronavírus dificilmente vão necessitar de transfusões sanguíneas. Porém, pessoas com anemias crônicas, acidentes que causam hemorragias, complicações decorrentes da dengue, febre amarela, tratamento de câncer e outras doenças graves continuam ocorrendo. Em Holambra, a média é de 60 doadores em cada etapa da campanha e o departamento acredita que esse número será mantido na próxima semana. "Os estoques dos bancos de sangue estão, de uma maneira geral, mais baixos por causa da queda nas doações, em virtude do isolamento social", finalizou Valmir.

Em 2019, o Hemocentro promoveu 215 coletas externas, sendo 190 realizadas em 40 municípios da região e 86 realizadas em 25 locais diferentes da cidade de Campinas. O Hemocentro atende o HC da Unicamp e hospitais conveniados.

CENTRO ESPÍRITA
semente de luz

"Use a paciência e o perdão, infatigavelmente. Todos nós temos sido caridosamente tolerados pela Bondade Divina, milhões de vezes, e conservar o coração no vinagre da intolerância é provocar própria queda, na morte inútil" Livro: Ailas da Vida

REUNIÕES PÚBLICAS E PASSES TODAS TERÇAS E QUINTAS ÀS 20:00HS
Rua Lazinho Fogaça, 151 - Centro - Holambra

CEF facilita crédito a pequenas empresas

A Associação Comercial e Empresarial (ACE Holambra) tem divulgado as linhas de crédito que possam ser úteis para as empresas enfrentarem a crise causada pela pandemia. Uma das ferramentas de crédito indicada é a que financia capital de giro através de um acordo lançado na última semana pela Caixa Econômica Federal, em parceria com o Sebrae.

A partir desta parceria, a CEF vai facilitar o acesso dos microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas a financiamento de capital de giro. De acordo com a Caixa, a linha de financiamento terá prazo de carência de até 12 meses para começar a pagar, com taxas até 41% menores que as usuais do banco. A parceria com o Sebrae permitiu a redução da taxa de juros, assim como o aumento do número de parcelas.

O microempreendedor individual poderá contratar até R$ 12,5 mil, com carência de 9 meses e prazo de amortização de 24 meses. A taxa de juros será de 1,59% ao mês. Já as microempresas poderão contratar até R$ 75 mil, com carência de 12 meses e prazo de 30 meses. A taxa será de 1,39% ao mês.

As empresas de pequeno porte poderão contratar até R$ 125 mil, com carência de 12 meses e prazo de 36 meses. Os juros serão de 1,19% ao mês.

A parceria utiliza linhas de crédito da Caixa e garantias complementares do Sebrae, por meio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Além de entrar com recursos para alavancar o volume de operações de crédito através do Fampe, o Sebrae também deve oferecer aos empreendedores o crédito assistido. Segundo o Sebrae, um dos maiores obstáculos no acesso dos pequenos negócios a crédito é a exigência de garantias feita pelas instituições financeiras.

Desde o começo da crise, 60% dos donos de pequenos negócios tiveram o pedido de crédito negado nos bancos. A principal barreira são as garantias solicitadas pelas instituições financeiras para concessão do empréstimo. Conforme o Sebrae, o Fampe funciona como um salvo-conduto. A linha de crédito pode ser solicitada sem sair de casa. Para saber mais informações, acesse o portal do Sebrae: www.sebrae.com.br

Eleitor pode regularizar título pela internet

Requerer a primeira via do título (alistamento), mudança de município (transferência), alteração de dados pessoais, alteração de local de votação justificada por necessidade de facilitação de mobilidade ou revisão para a regularização de inscrição cancelada. Esses são os serviços disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral esta semana para que o eleitor consiga regularizar seus documentos durante a pandemia e consequente fechamento dos cartórios eleitorais. Os eleitores pode resolver as pendências por meio eletrônico pelo site http://www.justicaeleitoral.jus.br/eleicoes/atendimento/#atendimento-remoto. O prazo para a regularização termina dia 6 de maio.

O prazo vale para quem tem o título e para jovens de 16 anos que vão votar pela primeira vez e querem solicitar o documento. Os eleitores que estiverem com pendências no documento não poderão votar nas eleições de outubro. Com o fim do prazo, o cadastro eleitoral será fechado e nenhuma alteração será permitida, somente a impressão da segunda via do título será autorizada. A medida é necessária para que a Justiça Eleitoral possa saber a quantidade de eleitores que estão em dia com o documento e poderão votar.

No ano passado, 2,4 milhões de títulos foram cancelados porque os eleitores deixaram de votar e justificar ausência por três eleições seguidas. Para a Justiça Eleitoral, cada turno equivale a uma eleição. Além de ficar impedido de votar, o cidadão que teve o título cancelado fica impedido de tirar passaporte, tomar posse em cargos públicos, fazer matrícula em universidades públicas, entre outras restrições.

® J&D ESBERCI IMOBILIÁRIA
VENDE ALUGA ADMINISTRA
Creci - J : 14. 609
www.jdesberci.com.br imobiliaria@jdesberci.com.br
jdesberci
Av. Rota Dos Imigrantes, nº 562 - CEP: 13825-000 HOLAMBRA-SP 19-3802-2030
HA 28 ANOS COM VOCÊ!

AQUI ! - VENDAS E LOCAÇÃO - A MAIOR OFERTA DE IMÓVEIS EM HOLAMBRA – CONSULTE WWW.JDESBERCI.COM

HOLAMBRA – Res. Nova Holanda
Residência com 03 suítes (01 suíte master com closet), sala ampla , cozinha, despensa, área de serviço , lavabo, varanda e garagem
www.jdesberci.com/imovel/2426

HOLAMBRA – Moinho Residencial
Residência, contendo 3 dormitórios, sendo 1 suíte e 2 com closet, sala de estar, sala de jantar, cozinha, lavanderia e área de churrasqueira.
www.jdesberci.com/imovel/3096

HOLAMBRA – FILHOS DO SOL
Casa com 3 quartos (2 suítes), 4 banheiros,garagem,escritório, cozinha com armário planejado, sala de estar , varanda com churrasqueira, árvores frutífera.
www.jdesberci.com/imovel/3088

HOLAMBRA – RESIDENCIAL GROOT:
Residência com 3 dormitórios (1 suíte), sala, copa, cozinha, banheiro social, lavanderia, garagem para 2 carros.
www.jdesberci.com/imovel/3089

HOLAMBRA – NOVA HOLANDA
TERRENO RESIDENCIAL
VEJA OPÇÕES DE 450 M2 P/ 230 MIL
ACESSE E ENVIE SUA PROPOSTA!
www.jdesberci.com/imovel/3043

CORRESPONDENTE CAIXA
FINANCIAMENTO HABITACIONAL
Imóveis prontos NOVOS USADOS e Terreno e construção
CONSÓRCIO:
Imóveis e automóveis
SEGUROS:
Cap Aluguel que substitui o fiador
Seguro residencial
CAIXA AQUI

LOCAÇÃO

754 - Casa na R. Calendulas- M. Flores -2 dorm ,escritório -R$ 1.800
3088- Filhos do Sol- 3 dorm (2 stes), armários- quintal – R$ 3.800
2200- Casa- Nova Holanda – 3 dorm sendo (1 ste) R$ 4.400
3083- Casa Palm Park- sobrado c/ (4 stes) – R$ 6.000
2426- Casa R. Haarlen -Nova Holanda – 3 dorm. (1 ste)- R$ 3.800
2051 - Casa R. Zaandaan -Nova Holanda - 3 dorm(1 ste)- R$ 3.800
3108- Casa J. Morada das Flores- 3 dorm , (1 ste) – R$ 1.800,00
2597 - Casa Al. Palmeira Cariota - Palm Park – 3 suites- R$ 4.500
126 – Quitinete Jardim Das Tulipas – conj. 4, sala , copa – R$ 1.100
2º PISO Galeria Atrium – 6 meses **c/ 50% desc do aluguel**
Salas 17m2 R$ 550,00 centro – 6 meses **c/ 50% desc do aluguel**
2924 -Galpões 1000m2 + área manobra – Doca – Rampa- R$ 8.000
2753 - SP107 - 650m2 galpão + escrit. = ter. 1800m2 - R$ 8.000
2536- Casa- Imigrantes- 2 dorm, cozinha americana- R$ 1.350
3097- Casa- Imigrantes- 2 dorm, sala de estar, copa - R$ 1.300
2944- Res. Vila das Tulipas- 2 dorm, sala de jantar e tv- R$ 1.350
2723- Casa -Nova Holanda- 3 dorm suítes, cozinha – R$ 3.500

VENDA

2930- Casa- Centro - 2 dorm, sala ampla, cozinha - R$ 2.150.000
3045- Casa condomínio - (4 stes) 1 com closet - R$ 1.350.000,00
2317- Casa Duas Marias - 4 dorm. com suítes - R$ 2.950.000
2426- Casa R. Haarlen - Nova Holanda – 3 dorm. (1ste)- R$ 980.000
2943 - Casa Girassóis de Holanda - 3 dorm (1ste) – R$ 830.000
3074- Casa Imigrantes- 3dorm (1ste),sala,copa cozinha R$ 620.000
2420- Casa Nova Holanda – 3 dorm (1 ste) ,lavabo – R$ 980.000,00
2597- Casa Al. Palmeira Cariota - Palm Park- 3 suites R$ 1.400.000
3105- Casa Palm Park-(3 stes) com varanda – R$ 1,900.000
2273- Caas Centro – 2 dorm, (1 ste),sala de jantar- R$ 1.950.000
3090- Casa Imigrantes -contendo no piso superior 3 dorm-R$ 480.000
2722- Apartamento – Campinas - 2 dorm (1 ste)- R$ 320.000
2933- Casa – J.Califórnia- Estiva Gerbi- 2 dorm – R$ 520.000
3086- Casa – Imigrantes – 3 dorm, 2 banheiros, sala- R$ 400.000
2871- Casa – Nova Holanda – 2 dorm, (1 ste) , escritório- R$ 920.000
3021- Casa Nova Holanda – 2 dorm, (1 ste), sala,cozinha- R$ 700.000
3042- Casa Nova Holanda – 3 dorm,(1 ste), sala de estar - R$ 925.000

Consulte nossos corretores!

ESCOLHA O PORTAL DO SOL!
LOTES DA QUADRA "M" - 360 M2
A VISTA = R$ 180.000 COMPRE EM 12 PARCELAS :) 1 + 11 S/ JUROS E S/ CORREÇÃO
Ou ENTRADA DE 15% E SALDO EM ATÉ 36 MESES (consulte)
LOTES A PARTIR DE 360 M2
Plantão: 19 3802-4722
19 99305-7752
WWW.PORTALDOSOLHOLAMBRA.COM.BR

• DIVERSOS •

• DIVERSOS •

• EMPREGOS •

TRABALHADOR RURAL

Para trabalhar em Holambra
Necessário ter experiência em estufa
Interessados enviar currículo no email:
cdg.vaga@gmail.com

Sicredi incentiva poupança e premia associados

Os brasileiros, neste momento de incertezas, estão optando por investimentos mais seguros, como a poupança. Muitos querem ter uma reserva financeira para lidar com imprevistos ou planejar o futuro. Para incentivar o hábito de poupar, o Sicredi está premiando associados nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, por meio da Promoção Poupar e Ganhar sem Parar.

Trinta e cinco associados foram contemplados até o momento com o prêmio semanal de R$ 5 mil. Ao todo, a promoção vai distribuir, até o fim do ano, R$ 2,5 milhões em prêmios, o maior valor em cinco edições da campanha. A cada R$ 100 na poupança, um número da sorte será distribuído ao associado para concorrer à promoção. Se as aplicações forem na modalidade programada, quando há o débito programado mensal para conta poupança, as chances são em dobro. "A poupança sempre foi uma das modalidades mais tradicionais do brasileiro, pela simplicidade, facilidade e conveniência em realizar. Exige aportes pequenos e faz o investidor ir criando cultura da educação financeira, uma vez que passa a ver mês a mês as suas economias aumentarem, de um jeito simples e sem sobressaltos", explica o diretor de Desenvolvimento da Central Sicredi PR/SP/RJ, Adilson Felix de Sá.

Destaque da semana

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, pediu demissão do cargo na última segunda-feira, deixando o governo do presidente Jair Bolsonaro após quase 16 meses à frente da pasta. Em pronunciamento, Moro afirmou que pesou para sua decisão o fato de o governo federal ter decidido exonerar o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Maurício Valeixo. Para o cargo de Valeixo, Bolsonaro chegou a indicar Alexandre Ramagem Rodrigues, mas a nomeação foi suspensa pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), devido à proximidade entre o presidente e Ramagem. Para o Ministério da Justiça, assumiu o ex-advogado-Geral da União,André Mendonça.

HOLAMBRA IMÓVEIS

Rua Campo de Pouso, nº1287 - Sala 04
Centro - Holambra - SP - CEP 13825-000

www.holambraimoveis.com.br
CONTATO@HOLAMBRAIMOVEIS.COM.BR

CRECI 34.243-J
(19) 3802.1864
(19) 9 7404.0677

DESTAQUES DA SEMANA

CONDOMINIO PORTAL DO SOL
Casa para venda, recém construida, com 03 dormitórios com AE, sendo 01 suite, sala de estar, sala de jantar, cozinha com AE, espaço gourmet com hydro, e garagem para 02 carros.
AC- 157m² AT- 360m² (CA00294).

OPORTUNIDADE

CONDOMINIO NOVA HOLANDA
Casa c/ 03 suites c/ closet, sala de jantar/ estar, cozinha c/ AE, quintal c/ edicula, piscina, e garagem p/ 02 carros.
AC- 225m² AT-450m² (CA00220).

IMÓVEIS PARA VENDA

GROOT, Casa com 03 dorm., sendo 01 suite, sala, coz. c/ AE, garagem coberta e quintal
AC-146m² AT-257m² (CA00086).

COND. RESEDÁS, Terreno de 250 metros com ótima localização, condominio liberado para construção. **(TE00115).**

PARQUE DOS IPÊS, Casa com 03 dorm., sala, cozinha e banheiro.
AC-70m² AT-200m² (CA00310).

IMÓVEIS PARA VENDA

COND. NOVA HOLANDA, Casa com 03 suites, sala, escritório, cozinha. com AE, espaço gourmet, piscina, e garagem.
AC-244m² AT-450m² (CA00189).

COND. PALM PARK, Casa nova com 03 suites, sala, coziinha, banheiro e quintal grande.
AC- 352m² AT-1000m² (CA00233).

COND. NOVA HOLANDA, Casa c/ 03 suites, sala, cozinha com AE, espaço gourmet, piscina, e garagem.
AC-241m² AT-450m² (CA00221).

IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO

COMERCIAL

GIRASSOIS DE HOLANDA, Barracão c/ salão, mez., banh. c/ vestiarios, cozi., carga e descarga p/ caminhões.**AC- 243m² AT-450m² (BA00008).**

CENTRO, Casa comercial/residencial c/ 03 dorm. com AE, sendo 01 suite, sala, cozi., quarto de fundo e quintal grande.
AC-177m² AT-660m² (CA00314).

GIRASSOIS DE HOLANDA, Sala no piso superior, c/ 02 ambientes c/ AE e mesas planejadas, ar cond., coz., e 02 lavabos.**AC-52m² (SA000014).**

CENTRO, Galeria central com salas disponiveis no piso superior e terreo c/ escada e elevador. **(SA00001).**

IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO

RESIDENCIAL

TULIPA, Casa c/03 dorm., sendo 01 suite, sala, coz. c/ AE, banh. garagem, quintal
AC-140m² AT-250m² (CA00315m²

CENTRO, Chalé com 01 dormitório, sala/coiznha, banheiro, e quintal pequeno.
AC-30m² AT-50m² (CA00040).

COND. FILHOS DO SOL, Casa c/ 03 dorm., sendo 01 suite, sala, coz., banheiro, quintal, e area de lazer em comum do condominio.
AC-98m² AT-200m² (CA00217).

TULIPA, Casa c/03 dorm., sendo 01 suite, sala, coz. c/ AE, banh. gar., edicula c/ 01 dorm., banh. e churr. **AC-130m²AT-250m² (CA00130m²**

IMIGRANTES, Casa com 03 dormitórios, sendo 01 suite, sala, cozinha, banheiro, e quintal.
AC-98m² AT-200m² (CA00217).

CRECI: 26.229-J

JACARANDÁ IMÓVEIS

A sua imobiliária em Holambra

(19) 3802-1011
(19) 3802-1012
www.jacarandaimoveis.com.br
Rua Rota dos Imigrantes, 646, Centro Holambra-SP

CASAS À VENDA EM HOLAMBRA

Condomínio Nova Holanda, Sobrado com 03 suítes, sala de estar, sala de jantar, cozinha, espaço gourmet.
Condomínio Nova Holanda, Casa com 03 dormitórios (01 suíte), sala, cozinha, lavabo, espaço gourmet c/ banheiro.
Condomínio Palm Park, Casa com 03 dormitórios (01 suíte), demais dependências em terreno de 1000mt.
Jardim das Tulipas - Casa com 03 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e lavanderia.
Jardim das Tulipas - Casa com 02 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e lavanderia.
Jardim das Tulipas - Ótima Casa com 02 suítes, sala, cozinha planejada, piscina, sistema de reaproveitamento de água da chuva.
Jardim das Tulipas - Ótima Oportunidade - Sobrado com 04 dormitórios, 04 banheiros, churrasqueira.Ótimo acabamento.
Jardim Holanda - Casa com 03 dormitórios (01 suíte), sala, cozinha, lavanderia e garagem..
Pq Res Groot - Sobrado com 03 dormitórios (01 suíte), sala, cozinha e espaço gourmet com piscina.
Pq Res Imigrantes - Casa com 03 dormitórios (01 suíte), sala, cozinha e churrasqueira.

ALUGUEL

Av. Rota dos Imigrantes - Sala Comercial, (seg. andar.
Centro, Casa com 04 dormitórios, sala, cozinha, demais dependências - área comercial.
Jd.Holanda - Sala para escritório com recepção e banheiro.
Villa de Holanda - Casa 01 suíte, sala, cozinha, churrasq. garagem, terreno de 950mt.
Villa Olburgen - Chácara para festas e eventos, com churrasqueira, piscina e muito mais.

TERRENOS

TERRENO, Chácaras Camanducaia, 1000mt.
TERRENO, Flor D'aldeia.
TERRENO,Girassóis de Holanda, 980mt.
TERRENO, Palm Park Holambra e Estiva Gerbi.
TERRENO,Pq Res Imigrantes, residencial e comercial.

INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CONTE COM O ESPECIALISTA EM VENDAS
DE IMÓVEIS EM HOLAMBRA

WWW.FLORESDEHOLAMBRAIMOVEIS.COM.BR 19 9.9205.6964
CORRETOR DE IMÓVEIS | ROBSON KLEIN GUNNEWIEK VISCONDE | CRECI 98.909-F

FLORES DE HOLAMBRA IMÓVEIS
CRECI 27489-J

Beatris Costa de Athayde
PSICÓLOGA CLÍNICA - ADULTOS
CRP 06/1179
INSTITUTO LAO TSE
R. Verbenas, 75 | Holambra (19) 9 8159.8257

ERS LOCAÇÕES
Locação de Andaimes e Equipamentos para Construção Civil

Agora com novas máquinas e equipamentos para melhor atendê-los!
Ligue e faça seu orçamento!
(19) 3802-3142 (19) 9 9238-8891 (19) 9 7403-1391
Rua Walravens, 375 - Imigrantes - Holambra - SP contato@erslocacoes.com.br

RAVELYN IMOBILIÁRIA
CRECI 031547-J
WWW.IMOBILIARIARAVELYN.COM.BR

LOCAÇÃO RESIDENCIAL - HOLAMBRA

- **CENTRO: EDÍCULA** - 01 dorm, sala, banh, sala de jantar, coz, lavanderia com banheiro
- **CENTRO: CASA** - 02 dorms, sala, banheiro, cozinha, lavanderia.
- **JD HOLANDA: CASA -** 03 dorms, sendo 01 suíte, banheiro social, sala, sala de jantar, cozinha, despensa, lavanderia, quintal amplo e gramado, portão automático
- **JD HOLANDA: CASA -** 03 dorms, sendo 01 suíte, banheiro social, sala, sala de jantar, cozinha com armários, banheiro externo, lavanderia e quarto de despensa externo
- **JD DAS TULIPAS: CASA -** 02 dorms, sala, cozinha, banheiro e lavanderia
- **FLAMBOYANT: CASA -** 03 dorms, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal gramado

LOCAÇÃO RESIDENCIAL

- **ARTUR NOGUEIRA: JD SANTA ISABEL CASA -** 03 dorms, banh social, sala de estar, sala de jantar, cozinha com armários, lavanderia com banheiro.
- **STO ANT. DE POSSE: CASA PRÓX RODOVIA** 01 dorm, sala, cozinha, banheiro
- **STO ANT. DE POSSE (RINCÃO): CASA -** 02 dorms, sala, cozinha, banheiro, lavanderia
- **STO ANT. DE POSSE (PEDRA BRANCA): CASA -** 03 dorms, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, portao automático

LOCAÇÃO COMERCIAL - HOLAMBRA

- **IMIGRANTES:** Sala com banheiros (85m²)
- **CENTRO:** Sala c/ 01 banheiro 50m² (Galeria)
- **CENTRO:** Sala c/02 banheiros 200m² (Galeria)
- **GIRASSÓIS DE HOLANDA :** Barracão - 240m²
- **JD DAS TULIPAS:** Barracão 350m²
- **MORADA DAS FLORES:** Barracão - 240m²
- **MORADA DAS FLORES:** Sala - 95m²
- **MORADA DAS FLORES:** Sala - 200m²

VENDA RESIDENCIAL

- **CONDOM. NOVA HOLANDA: CASA:** 02 dorms (sendo 01 suíte), sala ampla, banheiro, cozinha, lavanderia, área gourmet com fogão e forno a lenha (406m² c/ 166m² ac) + 01 terreno de 406m² livre de construção

- **CONDOMÍNIO DUAS MARIAS: CASA : PREÇO DE OPORTUNIDADE - Terreno de 5890m² -** com casa ampla, chalés, piscina, quintal gramado e arborizado
- **PQ RESID. DOS IMIGRANTES : SOBRADO:** 04 dorms com armários planejados, sala 02 ambientes, lavabo, cozinha, lavanderia, churrasqueira, garagem com portão automático.

VENDA RESIDENCIAL - HOLAMBRA

- **CENTRO:** Terreno de 510m² c/02 casas (uma de 180m² com 04 dorms e outra de 70m² com 02 dorms) - EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
- **PQ. RESIDENCIAL GROOT : CASA**: 03 dorms (01st), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro social. Fundo com área de serviço e banheiro.
- **JD DAS TULIPAS: CASA**: 02 dorms (01st), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro. Fundo com área de serviço e banheiro.

VENDA RESIDENCIAL

- **PRAIA GRANDE/SP: GUILHERMINA: APARTAMENTO -** 02 dorms(01st), banh. social, sala ampla, cozinha, lavanderia (700m da praia)
- **STO ANT. DE POSSE: JD VILA RICA II - SOBRADO:** 03 dorms, 02 banheiros, sala, cozinha, lavabo, despensa e área de serviço. Aquecimento solar, cisterna de 1.500L, garagem para 04 carros. (terreno de 300m² com 270m² a/c)

TERRENOS A VENDA - HOLAMBRA

- **COND. FLOR D'ALDEIA:** 440m² / 360m²
- **COND. PORTAL DO SOL:** 474m² / 540m (coml)
- **COND. PORTAL DO SOL:** 360m² (entrada + parcelamento em até 36 meses)
- **PLAZA VILLE:** 1050m²
- **RESIDENCIAL RESEDÁS:** Lotes de 250m² até 318m² - (sob consulta) - Parcelado
- **IMIGRANTES:** 300m² / 309,62m (lote misto)
- **JD DAS TULIPAS:** 365m²
- **COND NOVA HOLANDA:** 406m²
- **JD MORADA DAS FLORES:** 300m²
- **ENGENHEIRO COELHO: RECANTO DA VINCE** 02 terrenos juntos - 250m² cada

Em respeito às medidas de prevenção estamos atendendo com horário agendado e priorizando os atendimento via whatsapp (19)97408-6151, telefones ou e-mail. Gratos pela compreensão!

Avenida das Tulipas, 132 - Centro - Holambra/SP - F. (19) 3802.2614 / 3802.2691

CLASSIFICADOS

• DIVERSOS •

Pedro Jardinagem: Plantio, corte e manutenção. Poda de arvores, gramas e cerca viva com motosserra. Telefone (19) 99259-4027 / 99630-2078

Tratamento dos Pés: Para cuidar dos pés e unhas com micose, calosidade, verruga plantar (olho de peixe), unha encravada com correção "clip system". Dorien Podóloga. Telefone: (19)3802-1079 / 99291-8296.

Aulas de pintura em tela: Professora Neusa Cardoso. Para iniciantes e avançados. Óleo sobre tela, acrílico e misto. Pintura acadêmica, texturas e novas tendências. Técnica profissional de ampliação. Ligue e venha fazer uma aula experimental. Terças e quintas das 14h às 16h30 e quartas das 19h ás 21h30. Telefone (19)3802-1591 / 99782-6972.

• ALUGA-SE: •

Chalé a 2 km do centro de Holambra! Lugar tranquilo, em contato com a natureza! Estrada asfaltada e estacionamento. 01 Dormitório, Sala, cozinha, lavanderia e terraço R$ 700,00 mensais incluso água de poço artesiano e IPTU. Tratar direito com o proprietário. Whatsapp: 19- 991277584 ou cel: 19- 995807723

Casa no bairro imigrantes, tratar direto com o proprietário! (19) 98394-6990

Apartamento com 01 dormitório e demais dependências no Jardim Holanda , direto com o proprietário (19) 3802-3017

• VENDE-SE: •

Oportunidade! Vendo sofá dois lugares novo, medida 1.30m . Valor pago R$1150,00, valor de venda R$ 600,00. Mudança de residência, (falta de espaço)(19)99706-3900

Holnet
WWW.HOLNET.COM.BR
Internet via rádio e fibra óptica
Av. Tulipas, 116 – Centro – Holambra
Tel: 19 3802.1837

Atelie Bella Art
Marisa Trippia
Deixe a arte entrar em sua vida!
Pintura sobre tela, aquarela e artesanato em geral
Aulas mensais, quinzenais, avulsas e particulares
Crianças, adultos e idosos.
ESTRADA PALMEIRAS - BAIRRO ALEGRE
(19) 3802.1123 - 9 8248.5666 - marisatrippia@gmail.com

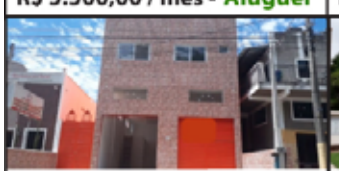
ALUGA-SE CHALÉ!
Próximo a Faculdade das Flores:
Para 01 pessoa ou casal sem filhos.
2km do centro, mobiliado e com portão eletrônico, incluso IPTU, água, luz.
(19) 97423-9653 | 99238-4589

CAF
Centro Administrativo Furio
CRECI: 30434-J
Descubra como investir com segurança e tranquilidade!
Fale com a nossa equipe e encontre as melhores oportunidades da região!
contato@cafcorretora.com.br (19) 3802.3129
Av. Tulipas, 45 - Centro - Holambra/SP (19) 98957-4459

Casa - Holambra - Centro
Possui 4 dorm. (1 suite c/ closet), sala de jantar, sala de estar, cozinha, banheiro social e área de lazer com churrasqueira. 1000 m2 total e 250 m2 de construção.
R$ 5.500,00 / mês - Aluguel

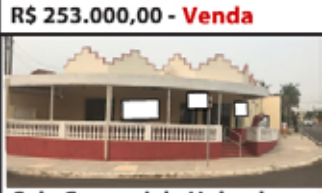
Sala comercial - Holambra
Localizada no centro da cidade. Com deck, 4 banheiros, salão de 58,6 m2, cozinha, área de serviço, depósito. 269,85 m2 de área construída. Ótimo para pizzaria/padaria/etc.
R$ 7.000,00 / mês - Aluguel

Apartamento - Jaguariúna
Localizada no Portal Palmeiras. Possui 2 dorm; sala de jantar e estar integradas, banheiro, área externa gramada. Condomínio completo. 55 m2 total.
R$ 253.000,00 - Venda



Salas comerciais - Holambra
Localizadas no bairro Jd. Holanda. Área total de 40m2, com pia de cozinha, gabinete e banheiro c/ box.
R$ 900,00 / mês - Aluguel

Salas Comerciais - Holambra
Localizadas em Holambra, no Sansei Office. C/ estacionamento privativo, sala de espera, climatizado, banheiro individual. No centro da cidade. 24 m2 total.
R$ 1.670,00 / mês - Aluguel



Sala Comercial - Holambra
Localizada no b. Morada das Flores. Possui 4 banheiros, 282 m2 total e 175 m2 de área construída. Ótimo p/ comércio alimentício. Esquina, c/ área externa para mesas.
R$ 3.000,00 / mês - Aluguel

Dia das Mães com um almoço especial!

Restaurantes de Holambra estão preparados para dar um sabor a mais nesta data

Helga Vilela

As portas estão fechadas, mas alguns restaurantes da cidade seguem atendendo normalmente, em sistema delivery e drive thru, e seus cardápios são opções de presente para o Dia das Mães.

Na Casa Bela, adiantou Pablo Schoenmaker, o cardápio ganhará pratos especiaispara a data: filet mignon em crosta de limão e pimenta e filet de salmão com manteiga de ervas e alcaparras, ambos acompanhados de arroz e legumes assados ao azeite de ervas. Ainda é possível complementar o pedido com uma garrafa de vinho. Pablo destacou que embora não seja obrigatório reservar, recomenda-se fazer o pedido antecipado, pois as quantidades são limitadas. "O momento que estamos vivendo nos mostra o quanto é importante a celebração daquilo que temos. Certamente, uma bela refeição também pode ser um presente", completou, ao frisar que terão opções para todos os gostos e bolsos.

Além do atendimento no Dia das Mães, a Casa Bela segue funcionando de segunda a domingo no almoço e de terça a domingo no jantar. "Para o almoço da semana, sempre temos um prato do dia que acompanha salada. Utilizamos uma embalagem especial, que permite que os ingredientes não se misturem, proporcionando uma experiência mais próxima do consumo no local".

Para garantir a saúde de clientes e funcionários, a Casa Bela adotou medidas que vão desde a redução da equipe, instalação de tapetes de higienização para os calçados nas entradas da empresa euso de máscaras até mesas mais espaçadas no refeitório e o home office para a equipe do escritório.

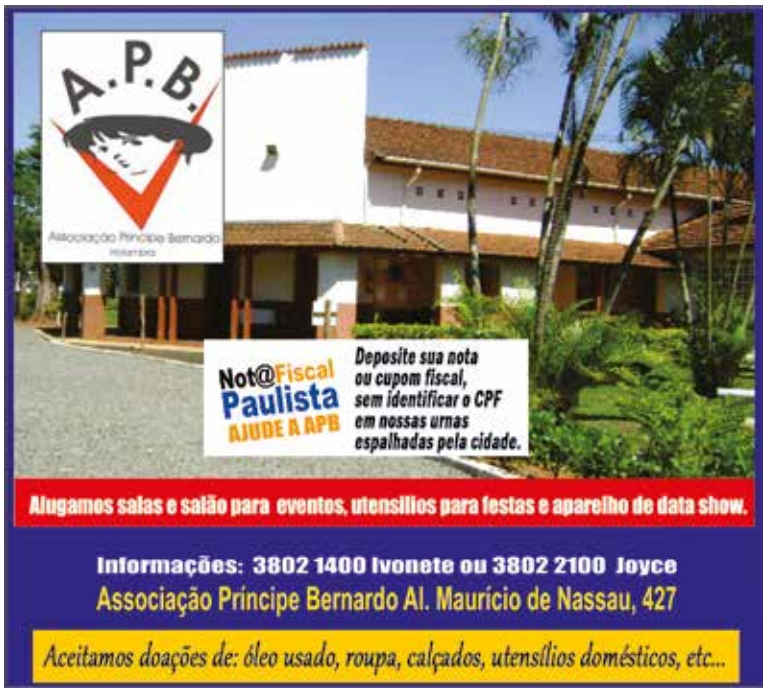
A Martin Holandesa, informou Frank Martin Gerritsen, não terá cardápio próprio para a data, mas contará com kits e cestas com produtos diversos. Além desta opção, o restaurante atenderá com o variado cardápio da casa, com opções de preços.

Desde o início da pandemia, informou Frank, a Martin manteve 8% da sua operação, atendendo em sistema de delivery, take away e e-commerce, de terça a domingo. "Estamos com os protocolos da Organização Mundial de Saúde desde antes do fechamento, com mesas distanciadas e reduzidas; álcool em gel em todas as mesas; garçons e atendentes com máscaras", completou, ao citar que neste período aumentou o número de clientes de Holambra.

Serviço

Casa Bela: pedidos pelos números (19) 3802-8040 ou pelo WhatsApp (19) 99322-9579. As entregas são feitas em horários pré-estabelecidos. Caso o cliente deseje um horário diferente, poderá retirar no local.

Martin Holandesa: pedidos pelo aplicativo https://goomer.app/martin-holandesa-confeitaria-e-restaurante ou pelos números 3802-1295 ou 9.9679-1295 (WhastApp). Está atendendo das 11h às 21h de terça a sábado e das 11h às 16h aos domingos.

Como fica a prevenção? Esta foto foi enviada por um leitor que, na tarde de ontem, presenciou holambrenses que aguardavam para entrar na CEF. O leitor esclareceu que um funcionário da Caixa faz a triagem, permitindo a entrada somente daqueles que não podem acessar o serviço de outra forma. Muitos estavam na fila em busca do auxílio emergencial de R$ 600 liberado pelo governo. Mas é preciso se prevenir: a maioria estava sem máscara, equipamento de proteção que passou a ser obrigatório (ou recomendado em alguns casos) na cidade, conforme decreto publicado ontem (confira pagina 5).

Eu cuido de você:A Associação Comercial e Empresarial (ACE Holambra) lançou uma campanha para garantir que as empresas da cidade e seus trabalhadores tenham máscaras de proteção para trabalhar com mais segurança. Com o título Eu cuido de você e você cuida de mim, a campanha pretende beneficiar 1000 pessoas, comercializando máscaras a preço de custo (R$ 3,30 por unidade). Além das empresas, moradores de Holambra também podem encomendar e comprar. Para comprar é preciso contato prévio pelo WhatsApp 9.9994-2711 e agendar um horário de retirada, com pagamento no ato da compra.